

Prefeito, secretário e empresários são alvo de oito mandados de busca e apreensão em Três Barras do Paraná e Catanduvas na Operação Container Criminal

Postado em: 25/06/2020

Operação identificou existência de organização criminoso criada para regionalizar e fixar artificialmente os preços do mercado licitatório de coleta e destinação de resíduos sólidos em várias regiões do estado.

O Ministério Público do Paraná cumpre nesta quinta-feira, 25 de junho, oito mandados de busca e apreensão em Três Barras do Paraná e Catanduvas, no Oeste do estado. São alvos o prefeito e um secretário municipal de Três Barras do Paraná, três empresários e duas empresas. Investigações dos núcleos de Guarapuava do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) e do Grupo Especializado na Proteção ao Patrimônio Público e no Combate à Improbidade Administrativa (Gepatria) apuraram indícios de que, entre novembro de 2016 e julho de 2019, o prefeito teria recebido vantagens indevidas em dinheiro para favorecer um grupo empresarial em contratações, renovações contratuais e aditivos contratuais de coleta e destinação de lixo do Município de Três Barras. Há suspeitas de que a propina seria paga por meio de duas empresas, localizadas em Três Barras do Paraná e Catanduvas, uma delas vinculadas ao secretário municipal. As apurações são desdobramento da Operação Container, na qual o Gaeco e o Gepatria de Guarapuava identificaram a existência de organização criminoso criada com o objetivo de regionalizar e fixar artificialmente os preços do mercado licitatório de coleta e destinação de resíduos sólidos em diversos municípios da região Sudoeste e parte das regiões Oeste, Centro-Ocidental e Centro-Sul do estado. Os mandados foram expedidos pelo Tribunal de Justiça do Estado do Paraná. Informações para a imprensa:

Assessoria de Comunicação
comunicacao@mppr.mp.br
(41) 3250-4264